

Zigman Brener

(7/9/1928 - 23/9/2002)

Zigman Brener was born in São Paulo, on September 7, 1928 and died on the morning of September 23, 2002 in Belo Horizonte, Minas Gerais. Son of Isaac Brener and Ana Marcinovsky, immigrants from Central Europe, he attended first level school in the city of São Paulo.

In 1941, Zigman was 13 years old and, with his family, moved on to Belo Horizonte; there, he was admitted in *Ginásio Mineiro*, where he completed high school in 1947. In the following year, he was accepted for Medical School, at Minas Gerais Federal University (Universidade Federal de Minas Gerais), where he graduated in 1953. One year later, he married Adelia Brener, a lifelong companion, with whom he had two daughters, Stela and Martha Brener.

In 1949, during the second year of the Medical School, he started to work at José Pellegrino's laboratory, which was related to the Chagas Disease Studies and Prophylaxis Center (Centro de Estudos e Profilaxia da Doença de Chagas), of Instituto Oswaldo Cruz, in Bambuí, west of Minas Gerais, under coordination of Emanuel Dias. Together with José Pellegrino, Zigman Brener published several papers about Chagas disease, leishmaniasis and schistosomiasis, from 1951 to 1960.

In 1955, he was invited by professor Amilcar Vianna Martins to become Assistant Professor of Parasitology at the Pharmacy School, in Minas Gerais Federal University and, at the same year, he was also invited to work as a researcher on the recently created National Institute for Endemic Diseases (Instituto Nacional de Endemias Rurais). In 1957, Zigman earned the degree of Doctor from the Medical School, of Minas Gerais Federal University, presenting the thesis *Calazar Canino em Minas Gerais*. In 1961 he became Free Docent of the Pharmacy and Biochemistry School, at the same University, after exams and titles proofs. One year later, also through exams, he was promoted to Full Professor of that University, occupying a vacancy left by Professor Amilcar Vianna Martins.

Professor Zigman Brener was one of the leaders in Parasitology of Brazil. Full Professor and Emeritus Professor of the Biological Sciences Institute, and also Coordinator of the post-graduation course at Minas Gerais Federal University, he oriented 23 master thesis and several doctorate ones, helping to form many researchers, among which I name: Antoniana Krettli, Egler Chiari, Bruno Schlemper, Nelson Alvarenga, Leny Filardi and Lúcia Galvão. He had 190 papers in publications of large international circulation.

His books *Trypanosoma cruzi e Doença de Chagas* – 1st edition (1979) with Zilton Andrade and 2nd edition (2000) with Andrade and Barral-Netto –, and *Chagas Disease (American Trypanosomiasis): its Impact on Transfusion and Clinical Medicine*, with Wendel, Camargo and

Zigman Brener nasceu em São Paulo, em 7 de setembro de 1928, e faleceu na manhã de 23 de setembro de 2002, em Belo Horizonte, Minas Gerais. Filho de Isaac Brener e Ana Marcinovsky, imigrantes da Europa Central, fez os seus estudos de primeiro grau em São Paulo.

Em 1941, aos 13 anos de idade, transferiu-se com a família para Belo Horizonte, onde matriculou-se no Ginásio Mineiro, concluindo o segundo grau em 1947. Em 1948 ingressou na Faculdade de Medicina da hoje Universidade Federal de Minas Gerais, diplomando-se em 1953. Em 1954 casou-se com Adelia Brener, sua companheira de toda a vida, com quem teve as filhas Stela e Martha Brener.

Em 1949, portanto no 2º ano da Faculdade de Medicina, passou a freqüentar o laboratório de José Pellegrino, ligado ao Centro de Estudos e Profilaxia da Doença de Chagas, do Instituto Oswaldo Cruz, em Bambuí, no oeste de Minas Gerais, sob a direção de Emanuel Dias. Com José Pellegrino publicou, de 1951 a 1960, numerosos trabalhos sobre doença de Chagas, leishmaniose e esquistossomose.

Em 1955, foi convidado pelo professor Amilcar Vianna Martins para ser Assistente da Cadeira de Parasitologia da Faculdade de Farmácia da Universidade Federal de Minas Gerais e, no mesmo ano, para pesquisador do recém criado Instituto Nacional de Endemias Rurais. Em 1957 obteve o título de Doutor pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, defendendo a tese *Calazar Canino em Minas Gerais*. Em 1961, tornou-se Livre Docente da Faculdade de Farmácia e Bioquímica da mesma Universidade, por concurso de provas e títulos e, no ano seguinte, também por concurso, foi promovido a Professor Catedrático daquela Faculdade, na vacância do Prof. Amilcar Vianna Martins.

O Prof. Zigman Brener foi um dos líderes da Parasitologia no Brasil. Professor Titular e Professor Emérito do Departamento de Parasitologia do Instituto de Ciências Biológicas e Coordenador do Curso de Pós-graduação em Parasitologia da Universidade Federal de Minas Gerais, orientou 23 teses de mestrado e várias de doutorado, formando numerosos pesquisadores entre os quais destaque: Antoniana Krettli, Egler Chiari, Bruno Schlemper, Nelson Alvarenga, Leny Filardi e Lúcia Galvão; publicou 190 trabalhos em revistas de grande circulação internacional.

Os seus livros *Trypanosoma cruzi e Doença de Chagas* – 1ª edição (1979) com Zilton Andrade e 2ª edição (2000) com Andrade e Barral-Netto – e *Chagas Disease (American Trypanosomiasis): its Impact on Transfusion and Clinical Medicine*, com Wendel, Camargo e Rassi (1992), são obras de referência da literatura internacional sobre doença de Chagas.

Rassi (1992), are considered international literature references for Chagas disease.

Zigman Brener was distinguished with honors and medals, including *Ordem Nacional do Mérito Científico*, *Grã-Cruz* class, by designation of the President of Republic of Brazil, in 1994. He attended numerous committees of the National Council for Scientific and Technological Development (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq), Finep (Financiadora de Estudos e Projetos), and others. He was one of the mentors of the most important international meeting for Chagas disease: "Caxambu Meeting", which lasts for 29 years.

In the international scenario, besides having participated of several committees and congresses, Zigman Brener was also Chairman of the Steering Committee on Chemotherapy, Parasitology and Immunology of Chagas Disease and member of the Scientific and Technical Advisory Committee, of Tropical Disease Research Program of World Health Organization.

Since 1982, after retiring of Minas Gerais Federal University, Brener joined Fundação Oswaldo Cruz team as researcher of René Rachou Center, in Belo Horizonte. Actually, he worked in that Center since he was invited as Researcher by Amílcar Vianna Martins and after as Professor of the University.

In Instituto Oswaldo Cruz, he was a post-graduation professor in Cellular and Molecular Biology and also Editorial Board member of *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz* that now expresses respect and grief for the great loss.

Zigman Brener brilliant intelligence and great intellectual discipline as well as all he represented as a person will certainly leave a deep gap for Brazil and Brazilians, specially for his friends, disciples and companions of work and life.

Zigman Brener recebeu numerosas homenagens, medalhas e condecorações, inclusive a Ordem Nacional do Mérito Científico, na classe Grã-Cruz, por decreto do Presidente da República, em 1994. Foi membro de diversos comitês do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e de diversos outros. Foi um dos mentores da mais importante reunião internacional sobre doença de Chagas, "A Reunião de Caxambu", que existe há 29 anos.

No plano internacional, além de várias comissões e congressos, foi presidente do Steering Committee on Chemotherapy, Parasitology and Immunology of Chagas Disease e membro do Scientific and Technical Advisory Committee, do Programa de Pesquisa em Doenças Tropicais da Organização Mundial da Saúde.

Na Fundação Oswaldo Cruz, Brener foi Pesquisador Titular do Centro de Pesquisa René Rachou, em Belo Horizonte, a partir de 1982 quando se aposentou da Universidade Federal de Minas Gerais; aliás, trabalhou praticamente toda a sua vida naquele Centro, mesmo como professor da Universidade, uma vez que aquele Centro de Pesquisa foi originário do Instituto Nacional de Endemias Rurais do qual foi pesquisador por convite de Amílcar Vianna Martins, em 1955.

No Instituto Oswaldo Cruz, foi professor do Curso de Pós-graduação em Biologia Celular e Molecular e Membro do Conselho Editorial das *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz*, que ora o homenageia e lamenta sua retirada do nosso convívio.

A inteligência brilhante e a grande disciplina intelectual de Zigman Brener e a sua pessoa como um todo, farão falta ao Brasil e aos brasileiros, particularmente aos seus amigos, discípulos e companheiros de trabalho e de vida.

J Rodrigues Coura
Editor